

Primare CD32 e I32

O digital segundo a Primare!



O conjunto objecto deste texto, constituído pelo leitor CD32 e pelo amplificador integrado I32, representa uma das últimas propostas da Primare. De acordo com a filosofia de projecto e construção enunciada pelo fabricante na sua página, a aparente simplicidade do aspecto esconde a utilização de modernas tecnologias destinadas a melhorar o desempenho e a eficiência de cada um dos componentes.

Breve descrição Leitor CD32

O CD32 apresenta uma construção sólida e, pelo aspecto e pelo peso, provavelmente à prova de bala. Ao retirá-lo da caixa verifica-se a rigidez do chassis e o peso aproxima-se daquilo que se associa a muitos amplificadores integrados. Não esquecendo a enorme distância que os separa, quer em termos temporais quer monetários, o CD32 trouxe recordações do meu primeiro leitor de CD. O painel frontal despido e simples, a ausência do batalhão de leds e botões que povoam outros equipamentos são características partilhadas pelos aparelhos em

causa. Claro que, como seria de esperar, as semelhanças acabam aqui.

O CD32 dispõe de saídas analógicas balanceadas e não balanceadas, saídas digitais SPDIF, Toslink, AES/EBU. Existem ainda portas USB, RS232, IR in/out e trigger. De salientar a qualidade do display que, ao contrário do que acontece em muitos casos, é legível à distância normal de audição.

A desactivação completa do CD32 é assegurada pelo comutador que se encontra também neste painel, já que o comando frontal apenas coloca o equipamento em

stand-by. Aproveito para mencionar que esta característica é partilhada pelo amplificador. A utilização de três pontos de apoio garante a estabilidade do equipamento.

Amplificador integrado I32

De acordo com as informações do fabricante, o I32 é um amplificador de classe D. Esta classe, em teoria, é mais eficiente em termos energéticos quando comparada com as mais convencionais classes A e B. Admitindo a temperatura de funcionamento como medida de eficiência, então o I32 é bastante eficiente quando comparado com

outros amplificadores com que já tive oportunidade de conviver.

A Primare desenvolveu a tecnologia UFPD (Ultra Fast Power Device) para obter aquilo que este fabricante designa por um amplificador audiófilo full-range em classe D. Em vez de considerar o andar de filtragem e o de amplificação como blocos independentes, a Primare resolveu agrupar os dois e aplicar uma malha de realimentação que garante um nível de feedback de 26 dB, constante em toda a gama audível. Deste modo conseguem-se atingir objectivos cuja consecução é extremamente difícil de concretizar pelos amplificadores tradicionais em classe D: ampla largura de banda, resposta em frequência plana e independente da carga das colunas, baixa impedância de saída, baixa distorção harmónica e baixo ruído.

Apesar da simplicidade do painel frontal, o leque de ajustes permitido pelo sistema de menus é apreciável: alteração dos nomes das entradas, definição de qual volume e qual entrada estarão activos quando o amplificador é activado são algumas das possibilidades. O display, de dimensões razoáveis tal como no leitor, apresenta informações de forma clara e bem visível.

O painel traseiro, em contraste, é um pouco mais preenchido: entradas XLR e RCA, loop de gravação, trigger out, IR in/out, RS232 e terminais de coluna. Além disso, existe a possibilidade de adicionar um módulo extra que irá expandir as capacidades do I32 permitindo, por exemplo, streaming de ficheiros a partir de um servidor NAS ou de um PC.

Ensaio

O CD32 tem a capacidade de proceder a upsampling. Durante o período de utilização, mantive seleccionado o valor de 96 k o qual, além de ser recomendado pelo fabricante, já estava seleccionado por defeito.

As informações de que dispunha indicavam que, do conjunto, apenas o amplificador se encontrava rodado. Assim, o leitor de CD foi mantido em leitura contínua durante cerca de 24 horas e considerado como rodado ao fim desse período. As colunas com as quais o conjunto da Primare foi ensaiado foram as Focal Chorus 716S.

Apesar de estar disponível a função trigger, esta não foi utilizada. A razão é simples: os



comandos dos dois aparelhos são iguais. Graças a isso, é possível controlar o sistema apenas com um comando. Deste modo, enquanto o comando do I32 continuava bem agasalhado na caixa, o seu irmão gémeo assumia o controlo total da família. Apenas com o pressionar de um botão, o controlo remoto do CD32 comuta entre os aparelhos a controlar, facilitando a operação à distância.

A gravação do álbum So de Peter Gabriel, como já foi mencionado em textos anteriores, apresenta uma sonoridade agressiva e metálica em alguns sistemas. Não foi este o caso, sendo o resultado final de elevada musicalidade. A reprodução de pormenor é de grande qualidade, mas mantendo-se afastada de uma sonoridade demasiado clínica e fria que, neste CD em particular, teria sido muito desagradável.

Saliento ainda que a separação de vozes em termos de profundidade é talvez das melhores que tenho experimentado. Este factor, aliado à sonoridade aberta, transporta o ouvinte para o palco dos acontecimentos.

As altas frequências são apresentadas de forma limpa e extensa, sendo esta capacidade demonstrada de forma clara em diversas faixas do CD de Andreas Vollenweider, nomeadamente nos metais.

A reprodução é limpa e sem vestígios de qualquer descontinuidade ou digitalite. A sonoridade etérea deste álbum é apresentada de forma muito coerente pelo sistema. De igual modo, as linhas de baixo são bem

vincadas mas, seguindo uma «dieta» adequada, não padecem de «peso» a mais.

De um modo geral, a audição de CD's neste conjunto foi uma experiência divertida, já que implicou a (re)descoberta de pormenores que normalmente não são tão distinguíveis em outras situações.

Cassandra Wilson

Senhora de uma grande voz, à qual os Primare fazem plena justiça. O I32 mantém um controlo apertado sobre as colunas, não lhes permitindo veleidade e «forçando-as» a actuar como fiéis reproduzoras da informação que o CD32 retira do suporte utilizado, com o palco sonoro preenchendo totalmente o espaço entre colunas.

O contraste entre vozes, claramente reproduzidas no seu próprio espaço, sem interferências mas sempre como um todo, demonstra as capacidades do conjunto na gama média e conduz a uma experiência auditiva de grande qualidade. As vozes, destacando-se de forma clara relativamente às massas instrumentais, são, para mim, um dos pontos fortes deste conjunto Primare. Posso dizer que, sem ter passado pela fase da «estranheza», o conjunto Primare começou a «entranhar-se» com este álbum.

Trio Galanterie

A sonoridade típica de cada instrumento é apresentada com o devido corpo e definição. Onde aplicável, o toque sobre as cordas é «visível». O som do violoncelo atinge uma profundidade elevada, contribuindo de forma notória para a fundação das faixas.



Rammstein

A volumes normalmente considerados impróprios, o conjunto Primare mantém con-

trolado apertado sobre as colunas. Os sons graves são poderosos e vincados, mas não ganhando peso excessivo. Esta situação é

também verificada no restante espectro, sem que se manifeste perda de clareza.

Resumo

O conjunto Primare apresenta uma sonoridade natural, com um sentido de ritmo que o torna generalista e lhe permite mover-se com à-vontade por vários estilos. O controlo sobre os acontecimentos, aliado à capacidade de separação dos intervenientes, permite uma dinâmica e escala que tornam o resultado final mais próximo do real.

A reprodução da gama média, particularmente nas vozes, apresenta uma qualidade elevada.

No que aos sons mais graves diz respeito, estes são secos, bem definidos e com impacto, mantendo o controlo mesmo a volumes mais elevados.

Quanto às frequências mais altas, são apresentadas com extensão, muito detalhadas e sem sinal de aspereza ou brilho excessivo.

Gravações onde há abuso de artifícios, nomeadamente equalizações vocacionadas para audição móvel, são implacavelmente expostas pelo equipamento.

Numa apreciação global, o conjunto Primare tem uma apresentação muito equilibrada ao longo de todo o espectro sonoro.

Leitor Primare CD32

Saída não balanceada: 2,1 V RMS, 390 Ohm

Saída balanceada: 4,1 V RMS, 47 Ohm

Resposta em frequência: 20 Hz-20 kHz (-0,5 dB)

THD: 20 Hz-20 kHz < 0,01%

Consumo Operação: 25 W; stand-by: 0,5 W

Dimensões: 430x385x110 mm

Peso: 9 kg

Amplificador Primare I32

UFPD – Amplificador de classe D

Saída não balanceada: 36 kOhm

Saída balanceada: 36 kOhm

Resposta em frequência: 10 Hz-20 kHz (-0,5 dB)

THD: 20 Hz-20 kHz < 0,05%, 10 W @ 8 Ohm

Sinal/ruído: -100 dB

Consumo Operação: 31 W; stand-by: 0,2 W

Dimensões: 430x385x110 mm

Peso: 11 kg

Preço Primare CD32: 2.449 €

Preço Primare I32: 2.449 €

Representante: Delaudio

Telefone: 21 843 64 10

Web: www.delaudio.pt